



## PROCESSO DE ADOÇÃO E ADOÇÃO TARDIA:DEFINIÇÃO, ASPECTOS HISTÓRICOS E FENÔMENOS ASSOCIADOS

Pesquisador(es): SILVA, Claudilene Rosa da; DE MARCO, Taisa Trombetta; SCHLÖSSER, Adriano

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O objetivo desta produção foi apresentar um breve contexto histórico relacionado à adoção, com base na literatura científica disponível, envolvendo sua evolução em termos legais, sociais e religiosos, bem como fenômenos psicossociais relacionados ao processo. Historicamente, o conceito de adoção foi reavivado por meio do Código Napoleônico (1804) que permitia que pessoas com idade superior a 50 anos adotassem por meio da lei. No contexto brasileiro, problematizam-se as etapas históricas do processo legal da adoção até a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sua contribuição para a efetivação legal, visando melhores condições para o adotado. No campo psicossocial, foi abordado a definição da adoção tardia, o perfil emocional dos adotantes relacionados, o comportamento das crianças e o efeito emocional que as envolve durante as etapas de transições da instituição até a “família adotiva”. Neste contexto, identificou-se anseios, expectativas e influências sociais que predominam nos adotantes, identificando-se estudos que apresentam o medo por parte dos familiares em adotar crianças mais velhas pensando que não se adaptariam ao novo sistema familiar.

Palavras-chave: Adoção. Criança. Família.

E-mails: claudilene\_rosa@hotmail.com.